

PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SUS) POR GRUPOS DE CAUSAS

1. Conceituação

Distribuição percentual das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por grupos de causas selecionadas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

- ✎ Mede a participação relativa dos grupos de causas de internação hospitalar no total de internações realizadas no SUS.
- ✎ A distribuição das causas de internação reflete a demanda hospitalar que, por sua vez, é condicionada pela oferta de serviços no SUS. Não expressa, necessariamente, o quadro nosológico da população residente e que depende do SUS.
- ✎ A concentração de internações em determinados grupos de causas sugere relações com os contextos econômicos e sociais.

3. Usos

- ✎ Analisar variações geográficas e temporais na distribuição proporcional das internações hospitalares, por grupos de causas, identificando situações de desequilíbrio que possam merecer atenção especial.
- ✎ Contribuir na realização de análises comparativas da concentração de recursos médico-hospitalares.
- ✎ Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar.

4. Limitações

- ✎ A oferta de serviços no âmbito do SUS reflete a disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros, bem como os critérios técnico-administrativos de pagamento adotados.
- ✎ Não são consideradas as internações em unidades hospitalares sem vínculo com o SUS, as quais podem concentrar atendimento em determinadas especialidades assistenciais, influenciando o padrão de atendimento no SUS.
- ✎ O aumento proporcional de internações por determinado grupo de causa pode decorrer apenas da redução das ocorrências em outros grupos.
- ✎ O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente, pela mesma causa, durante o período analisado.
- ✎ O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa de morbidade informada.

5. Fonte

Ministério da Saúde/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS).

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de internações de residentes, por grupo de causas, pagas pelo SUS}}{\text{número total de internações de residentes, pagas pelo SUS}} \times 100$$

7. Categorias sugeridas para análise

- ✎ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- ✎ Grupos de causas: capítulos selecionados da CID-10, conforme tabela abaixo.
- ✎ Sexo: masculino e feminino.
- ✎ Faixa etária: <1, 1-4, 5-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70 anos e mais de idade.

8. Dados estatísticos e comentários

Proporção (%) de internações hospitalares (SUS)* por grupos de causas.
Brasil e grandes regiões – 1996 e 2000.

Grupos de causas	Brasil		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		C. Oeste	
	1996	2000	1996	2000	1996	2000	1996	2000	1996	2000	1996	2000
Doenças infecciosas e parasitárias	8,3	7,4	14,4	13,5	10,8	9,9	5,8	5,1	7,4	5,9	7,5	6,6
Neoplasias	3,0	3,3	1,9	2,1	2,6	2,7	3,6	3,8	3,3	3,8	2,1	2,6
Transtornos mentais e comportamentais	3,5	3,5	0,7	0,6	2,5	2,5	5,1	5,0	3,0	3,5	2,8	3,4
Doenças do aparelho circulatório	9,7	9,5	5,0	5,1	7,2	7,1	11,5	11,3	11,8	11,4	10,5	10,2
Doenças do aparelho respiratório	16,9	16,2	15,1	14,3	17,3	17,9	14,3	13,3	22,2	19,8	19,5	18,6
Doenças do aparelho digestivo	7,1	8,5	7,0	8,5	6,9	7,8	7,2	8,4	7,5	9,5	7,1	9,7
Doenças do aparelho geniturinário	7,0	7,0	9,0	8,5	8,5	7,9	6,0	6,3	5,8	6,2	6,5	7,3
Gravidez, parto e puerpério	26,3	24,4	31,1	29,5	28,9	27,6	25,0	23,7	21,7	19,0	27,1	22,2
Causas externas	6,2	5,8	6,7	6,7	4,8	4,7	7,2	6,7	5,9	5,5	6,2	5,7
Demais causas **	12,1	14,3	9,0	11,2	10,5	11,9	14,4	16,4	11,5	15,6	10,8	13,5
Total	100,0											

* Segundo local de residência. ** Inclusive causas indeterminadas.

Fonte: Ministério da Saúde/SAS. SIH-SUS.

Cerca de um quarto das internações realizadas no SUS refere-se a atendimento ao parto, gravidez e puerpério. Excluindo-se esse grupo de internações, as doenças do aparelho respiratório aparecem como principal causa de morbidade hospitalar em todas as regiões. Seguem-se, na média nacional, as doenças do aparelho circulatório. Nas regiões Norte e Nordeste, porém, a segunda causa de morbidade corresponde às doenças infecciosas e parasitárias, que atingem cerca de 20% das internações na região Norte (excluídas as causas associadas à gravidez).